

INFORME FINANCEIRO MBPREV – 07/2026

CENÁRIO INTERNACIONAL:

O mês de julho foi marcado pela realização de lucros nas ações ligadas ao tema de Inteligência Artificial (IA) e pela intensificação dos conflitos no Oriente Médio.

Após vários meses de forte valorização das empresas produtoras de chips, fibra óptica, sistemas de resfriamento e outros componentes utilizados em data centers voltados à IA, o mercado passou por uma correção relevante. Entre os fatores que explicam esse movimento estão o aumento da capacidade produtiva, a maior concorrência chinesa, a realização de lucros pelos investidores e as preocupações de reguladores em relação à elevada volatilidade observada nesses ativos.

Nos Estados Unidos, os dados econômicos divulgados em julho reforçaram a percepção de uma economia resiliente. Os indicadores de atividade surpreenderam positivamente, com destaque para o consumo das famílias no segundo trimestre. Em relação à inflação, o núcleo do índice PCE veio abaixo das expectativas, enquanto os custos de mão de obra permaneceram compatíveis com uma inflação próxima da meta.

Nesse contexto, o Federal Reserve (Fed), banco central americano, manteve a taxa básica de juros inalterada, embora três membros do comitê tenham votado favoravelmente a uma elevação dos juros.

NO BRASIL:

A economia brasileira continuou apresentando crescimento, porém com sinais de desaceleração em relação ao início do ano. O Ministério da Fazenda manteve a projeção de crescimento do PIB para 2026 em **2,3%**. Os indicadores do segundo trimestre apontaram atividade econômica ainda positiva, mas em ritmo menos aquecido. A inflação apresentou melhora no curto prazo, com leituras recentes mais favoráveis. Ainda assim, as projeções para o IPCA de 2026 permanecem acima da meta do Banco Central, ao redor de **5,1%**, indicando que o processo de convergência da inflação deverá continuar gradual. A taxa Selic encontrava-se em **14,25% ao ano**, após o início do ciclo de cortes em junho. Apesar da redução, a política monetária segue em patamar restritivo.

RENDA FIXA:

Em julho de 2026, o mercado de renda fixa brasileiro continuou oferecendo oportunidades atrativas, embora com comportamentos distintos entre os segmentos de títulos pós-fixados, indexados à inflação e crédito privado. Mesmo após o início do ciclo de redução dos juros, a Selic permanecia em **14,25% ao ano**, nível elevado em termos históricos, favorecendo aplicações atreladas ao CDI e fundos de renda fixa mais conservadores. Os vértices curtos da curva de juros acompanharam o movimento de queda da Selic. Já os vencimentos mais longos permaneceram pressionados pelas preocupações relacionadas à inflação futura e ao cenário fiscal.

RENTA VARIÁVEL:

O índice **IBrX** avançou **3,42%** em julho, interrompendo uma sequência de quatro meses consecutivos de queda. No mercado doméstico, a bolsa brasileira voltou a apresentar desempenho positivo, impulsionada principalmente pelos setores financeiro e de commodities. A perspectiva de juros elevados por um período mais prolongado favoreceu as instituições financeiras, enquanto a alta volatilidade das commodities, especialmente do petróleo, beneficiou empresas ligadas ao setor.

O que isso Impacta nas carteiras da MBPREV?

Os investimentos da carteira **conservadora**, que são compostos por 100% renda fixa, obtiveram rentabilidade **positiva** em julho de 2026 de **1,21%**, contra o **CDI de 1,22%**. No acumulado de 2026 o perfil conservador está com uma rentabilidade **positiva de 8,17%**

Já na carteira **moderada**, a rentabilidade em julho de 2026 fechou no campo **positivo, 1,18%**. No acumulado de 2026 o perfil moderado está com uma rentabilidade **positiva de 7,57%**.

A carteira **arrojada** obteve uma rentabilidade positiva no mês de julho de 2026 de **1,20%**. No acumulado de 2026 o perfil arrojado está com uma rentabilidade **positiva de 7,24%**

E por fim a carteira **Mais Gerações** obteve uma rentabilidade **positiva** no mês de julho de 2026 de **1,69%**. No acumulado de 2026 o plano Mais Gerações está com uma rentabilidade **positiva de 8,84%**

Luciana Bassan - Diretoria Financeira – AETQ 10/08/2026

Informe baseado nas fontes: Valor Econômico, OCCAM, Santander, JGP e Boletim Focus